



Inauguradas obras de requalificação da Alameda do Bom Jesus de Fão

pág. 02

Apresentação do Livro "Um Século ao Serviço da Humanidade, 1921-2021" dos BV Barcelinhos

pág. 10

Barcelos será palco da Final da Taça de Portugal de BCR

pág. 12

Barcelos acolhe a Supertaça «António Livramento»

pág. 13

Esposende distinguiu melhores alunos de Belas Artes e Arquitetura

pág. 06

"A Furgoneta" do Teatro de Balugas candidata a prémio internacional

pág. 10

Exposição e catálogo "Os Mendanhas" no Museu Municipal de Esposende

pág. 07



Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



Inauguradas obras de requalificação da Alameda do Bom Jesus de Fão

Uma semana após a inauguração da obra de requalificação do Campo de S. Miguel, em Marinhãs, Câmara Municipal de Esposende assinalou a conclusão de mais uma obra executada ao abrigo dos Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU), que teve participação a 85% do FEDER, no âmbito do programa Norte 2020, com um investimento da autarquia a rondar os 610 mil euros.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Uma semana após a inauguração da obra de requalificação do Campo de S. Miguel, em Marinhãs, Câmara Municipal de Esposende assinalou a conclusão de mais uma obra executada ao abrigo dos Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU), que teve participação a 85% do FEDER, no âmbito do programa Norte 2020, com um investimento da autarquia a rondar os 610 mil euros.

A intervenção contemplou a renovação do piso, instalação de novo mobiliário urbano e de iluminação pública, e a requalificação do coreto. Foram retirados os gradeamentos existentes, proporcionando uma ligação do jardim à Rua Campos Morais, com acesso para pessoas com mobilidade reduzida para a rua Dr. Henrique Barros Lima, e, na Rua da Pousada, também foram eliminadas as barreiras arquitetónicas.

O Presidente do Município realçou que esta intervenção era uma “aspiração antiga das gentes de Fão”. Assinalando que nas imediações se localizam estruturas de grande importância histórica e arquitetónica, como o Templo do Bom Jesus,

além da Pousada da Juventude, Benjamim Pereira assinalou que o espaço ganha “importância acrescida” ao acolher a obra de arte intitulada “A Noiva”, do artista Ascânio MMM, um filho da terra radicado no Brasil e cuja obra é reconhecida mundialmente.

O autarca notou que esta alameda acolhe importantes atividades anuais, como a Festa do Bom Jesus de Fão e a Festa do Marisco, assim como a feira semanal, que agora regressará àquele espaço, sendo também um importante ponto de passagem dos peregrinos, a caminho de Santiago de Compostela. “Trata-se da dignificação do espaço público, de acolher com dignidade quem nos visita e de proporcionar qualidade de vida aos residentes”, afirmou o autarca.

Benjamim Pereira aproveitou a oportunidade para lembrar um conjunto de investimentos que o Município concretizou em Fão e os apoios concedidos às instituições locais, Bombeiros Voluntários e Santa Casa da Misericórdia, assegurando que “Fão tem tido a atenção devida” e que o Município continua a trabalhar com vista à concretização de “processos importantes”, de que é exemplo a futura ponte pedonal sobre o rio Cávado, que fará a ligação ao



futuro Parque da Cidade. A terminar, expressou agradecimentos ao anterior e ao atual executivo da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, pela colaboração em todo o processo desta obra. Ao novo executivo, liderado por Valdemar Faria, Benjamim Pereira dirigiu palavras de apreço e de incentivo, vincando que partilham o “sentido de missão em prol das populações”. Agradeceu, ainda, à Fábrica da Igreja de S. Paio de Fão e à Real Irmandade do Senhor Bom Jesus e dirigiu um agradecimento especial aos fagueiros pela compreensão face aos inconvenientes das obras.

Neste que foi o primeiro ato inaugural do seu mandato em Fão, o Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, Valdemar Faria, manifestou a



sua satisfação pela concretização desta ansiada obra, que, venceu, “superou as expectativas”. Neste sentido, agradeceu ao Município o investimento que veio tornar a Alameda do Bom Jesus ainda mais atrativa. Valdemar Faria notou, contudo, que se revela necessária a reabilitação exterior do Templo do Bom Jesus, apelando, por isso, à intervenção do Município de Esposende e à Real Irmandade do Senhor Bom Jesus de Fão.

Em representação da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus de Fão, o Juiz presidente, Raúl Monteiro, saudou a requalificação, realçando que era uma obra necessária e que veio embelezar aquele espaço, tornando-o mais moderno e uma mais-valia para Fão.

A bênção da obra esteve a cargo do Padre Rui Neiva, do Arciprestado Esposende Sul, e contou com animação musical pelo artista fagueiro Tiago Palma Rio.

Caminho Medieval: “Recriação de peregrinação no Caminho Português de Santiago”

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Barcelos, em parceria com a Junta de Freguesia de Balugães, realiza este fim de semana, dias 21 e 22 de maio, a atividade “O Caminho Medieval - Recriação de Peregrinação no Caminho Português de Santiago.

Trata-se de uma iniciativa no âmbito do projeto EEC Provere Minho Inovação, mais concretamente no item “Touring Cultural (Aldeias de Portugal) - Programa de qualificação e animação económica, turística e cultural das Aldeias do Minho, financiado pela União Europeia e enquadrado no

projeto Amar o Minho. Assim, no dia 21 de maio, às 14h, avança uma recriação da peregrinação medieval, que iniciará junto da igreja de Vila Boa e percorrerá todas as freguesias do Caminho até Balugães. A atividade visa recriar o ambiente de peregrinação e estadia dos peregrinos no Caminho Português de Santiago, numa das suas etapas mais emblemáticas - Barcelos a Ponte de Lima -, mais propriamente no adro da igreja de S. Martinho de Balugães. A iniciativa visa chamar a atenção para o património existente na etapa Barcelos - Balugães, mobilizando os agentes para que no futuro esta seja a peregrinação de

maior dimensão enquanto registo de recriação histórica, neste que é o caminho mais emblemático, e a partir do qual se gerenciou todo o volume de peregrinos que existe atualmente em Portugal.

Do programa faz parte a recriação de uma ceia medieval, pelas 20h00, no adro da igreja de São Martinho, em Balugães.

No domingo, 22 de maio, também no adro da Igreja de S. Martinho de Balugães, será recriado o ambiente medieval que os peregrinos viviam, quando passavam por aquele local.

Esta ação associa recriação histórica, experiências diferenciadoras e Caminho de Santiago.

O Caminho Medieval
Recriação de peregrinação no Caminho Português de Santiago
Balugães, BARCELOS

21 maio 2022 | Sábado
14h00
Recriação de peregrinação medieval pelo Caminho Português de Santiago
Vila Boa - Balugães
Concentração: Igreja de Vila Boa

20h00
Recriação de Ceia Medieval
Adro da Igreja de São Martinho, Balugães

22 maio 2022 | Domingo
11h00 - 20h00
Recriação de ponto de apoio medieval a peregrinos
Animação medieval
Adro da Igreja de São Martinho, Balugães

Informações e inscrições:
Barcelos Turismo
www.barcelos-turismo.pt
www.esposende2000.pt

Caminhada “Cávado, o rio que nos une” liga Esposende a Barcelos

Redação
redacao@nsemanario.pt

Os Municípios de Barcelos e Esposende, em parceria com a Empresa Municipal Esposende 2000, realizam no próximo dia 29 de maio, mais uma edição da Caminhada “Cávado, o rio que nos une”, que ligará Esposende a Barcelos.

A Caminhada tem um grau de dificuldade elevada e desenvolver-se-á ao longo da margem esquerda do rio Cávado, num percurso de 21 Km, com partida às 9h, da Zona Ribeirinha de Esposende, junto às Piscinas Foz do Cávado, e chegada prevista para as 13h00, ao largo da Porta Nova, na cidade de Barcelos.

Para além do fomento da prática desportiva e de hábitos de vida saudáveis, esta iniciativa pretende igualmente dar a conhecer as potencialidades naturais do Rio Cávado, curso de água que une vários municípios, nomeadamente os de Barcelos e Esposende.

Esta caminhada é um dos muitos eventos do Programa de Ação para Valorização do Rio Cávado “Aqua Cávado - O rio que nos une”, que está a ser desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado e Agência de Energia do Cávado, com o objetivo de sensibilizar a população e as instituições locais para a importância da água no contexto dos recursos hídricos da região, sobretudo do Rio Cávado.

Para mais informações ou para efetuar a inscrição, os interessados deverão aceder ao site www.esposende-2000.pt.

Percurso:
Esposende a Barcelos
Ponto de saída: Zona Ribeirinha de Esposende
Piscinas Foz do Cávado
Ponto de chegada: Campo da Feira
Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz
Distância: 21 km
Grau de dificuldade: Elevado

Inscrições/Informações www.esposende2000.pt

ESPOSENDE ↑ BARCELOS
CAMINHADA
Cávado, o rio que nos une
29 MAIO
9h00 às 13h00

opinião

“OLHARES”



Laurentino Regado

A última metade do século XX foi primordial para a queda de regimes antidemocráticos, exceptuando a China e mais alguns espalhados pelo mundo (comunista, nazi, fascista), convencendo-nos a todos que todas as forças alternativas à Democracia desapareceram de cena.

Será que foi mesmo isto que aconteceu? Será que a Democracia se consolidou assim tanto? Será que, subrepticamente, não terá sido criada uma roupagem enganadora de que vivemos em Democracia plena? Não podemos olvidar que a longevidade histórica da democracia contribuiu para a confusão e a divergência, pois «democracia» significa «coisas diferentes para pessoas diferentes em diferentes épocas e locais». Durante alguns séculos a democracia apenas servia para teorização dos filósofos do que verdadeiramente um sistema político para os povos adoptarem e praticarem.

Nos tempos actuais, todos pensamos que a democracia se instalou e que vigora firmemente, especialmente nos países do Ocidente,

salvo raras excepções. Mas de facto não é bem assim, pois o conceito de democracia está muito para além do direito de voto livre, pois, quando se discute a democracia talvez não haja mais nada que se torna em maior confusão do que o pequeno e, para alguns, insignificante facto de que «democracia» se refere tanto a um ideal como a uma realidade, o que causa uma linha ténue onde não conseguimos tornar clara a diferença.

Robert A. Dahl, no seu livro intitulado “Democracia”, apresenta-nos um diálogo que nos deve levar a pensar sobre a democracia, sendo o seguinte:

“Alan diz:” «Penso que a democracia é a melhor forma possível de governo.»; ao que “Beth responde:” «Deves estar doido para acreditares que o chamado governo democrático neste país é o melhor que podemos ter! Bem, nem penso, sequer, que seja uma grande democracia.».

Este diálogo cria duas versões diferentes da democracia, pois Alan está a falar de democracia enquanto ideal; Beth refere-se a um governo real, habitualmente denominado uma democracia.

É neste dilema que muitas vezes nos encontramos quando falamos de democracia, como ideal; ou de governo real como democracia. E muitas vezes nesta discussão “democrática”, os cidadãos não conseguem separar o que fala cada um dos opositores na contenda.

Uma das virtudes, em teoria, da democracia é evitar a governação por autocratas, evitar a tirania. Hoje, devido à invasão da Ucrânia, está na ordem do dia a análise ao governo tirano e autocrata de Putin, uma tirania que se instalou travesti-

da de democracia, pois houve eleições, supostamente democráticas, para eleger Putin.

O certo é que em muitos governos, centrais, regionais e locais, assistimos a governações autocráticas alicerçadas numa maioria absoluta concedida pelos eleitores em eleições democráticas. Por vezes não conseguimos discernir que essa tirania, essa autocracia, travestida de democracia está presente todos os dias na governação dos responsáveis eleitos. Eles conseguem transformar o poder democrático concedido pelos eleitores numa autocracia, sustentando-se numa “ditadura da maioria”, que obedece ao “chefe” cegamente, não ousando sequer contrariar o “dono”, mesmo reconhecendo que este está errado.

É com base nestas maiorias democráticas que se transformam governos eleitos em democracia em autênticas ditaduras do quero, posso e mando.

Há quem, hoje em dia, tenha a ideia de que a Democracia, tal como funciona, mostra aspectos que a transformam numa «caricatura grosseira» do que deve ser um regime democrático.

Sabemos que, por vezes, o exercício do governo com oposição é uma chatice. Por isso, é mais fácil enveredar pela linha da arrogância do poder, sentados que estão na cadeira das maiorias absolutas. É um problema quando se vê a oposição a dar sugestões, a concluir processos e procedimentos, para os quais não foram ao “beija-mão” do todo-poderoso. Vai daí, manda-se às malvas a democracia, o respeito pela autonomia das outras instituições eleitas, e decide-se complicar, para mostrar àqueles que ousaram ir em

frente quem manda. Mesmo não tendo qualquer pejo em denegrir e achincalhar gente eleita democraticamente pelo seu próprio partido, em locais onde detêm maioria absoluta! Há quem não tenha coluna vertebral e não saiba defender os seus, aqueles que o ajudam a decidir, pois, qual carneiro do rebanho, deve obediência ao pastor.

É um facto, e muitos casos têm sido relatados ao longo dos anos, que os detentores do poder absoluto, com acesso a todos os instrumentos, conseguem calar a imprensa, impedindo esta, se assim o quiser, efectuar um trabalho que se quer isento e informativo, pois a democracia também é permitir a existência de uma imprensa plural e livre das amarras e opressões do poder. É que esse acesso aos instrumentos por parte do poder, até poderá, quem sabe, eventualmente, em três ou quatro horas de gravação conseguir, casualmente, que no preciso momento, num espaço de menos de um minuto, no tempo que era de extrema importância para fazer prova dos factos, e, para azar dos “Távoras”, não é que naquele preciso minuto, em, falemos assim por hipótese, 240 é que há falha na gravação? Eu quero acreditar que estamos perante uma falha técnica! Por isso não enveredo pelas teorias da conspiração.

Tal como é a democracia a funcionar em pleno com a decisão do Tribunal Constitucional na questão da guarda dos metadados por parte das empresas de telecomunicações. Eu como cidadão não me sinto confortável ao ver que estas empresas têm guardado durante um ano todo o meu historial de para quem liguei, quantas vezes, quanto tempo falei ao telefone,

com quem troquei mensagens, onde estive, com o cruzamento das antenas de telemóveis. Acho isso um disparate e não é democracia.

Com esta medida o governo está a fazer de cada cidadão um potencial terrorista, só que eu não sei quem tem acesso a essa minha privacidade. É certo, dizem alguns, que eu introduzo os meus dados nas redes sociais. Sim, é verdade! Mas aí eu sou livre de expor só o que eu quiser. Em contrapartida outros têm acesso à minha privacidade sem eu querer ou autorizar. Isto é grave e é preciso muito bom senso naquilo que se vai fazer.

Preocupa-me o estado de abulia cívica em que nós como sociedade estamos a viver estes momentos da nossa democracia. Andamos entretidos com a guerra e a vociferar contra o Putin e esquecemo-nos de olhar para dentro, ver o que nos estão a fazer. Este estado de anomia em que nos tornamos é propício à subversão da ideia de democracia, e nos leva à incapacidade de nos indignarmos perante as mais ostensivas e clamorosas violações dos nossos direitos e das regras básicas que fundamentam o Estado de Direito Democrático, que está plasmado na Constituição de 1976.

Não podemos continuar a ser uma sociedade resignada e condescendente com os protagonistas da nossa vida pública e política, pois nós não podemos aceitar que nos digam o disparate de que nós somos “beneficiários líquidos” da guerra na Ucrânia “porque estamos longe”. Nós não somos “beneficiários líquidos” de nada, pois já sofremos na nossa vida essa crueldade, como o demonstra quando vamos à bomba de gasolina ou ao supermercado.

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinção Lucas

O preço das habitações disparou ao longo da última década em Portugal, em grande parte devido à escassez que existe no mercado (a existência de uma procura superior à oferta inflaciona naturalmente os preços) e devido à pressão que o turismo exerceu sobretudo nas maiores cidades do país. O facto de Portugal ser um dos países da OCDE onde há mais casas não habitadas (cerca de 13% do total das habitações) condiciona também a capacidade de resposta a esta elevada procura.

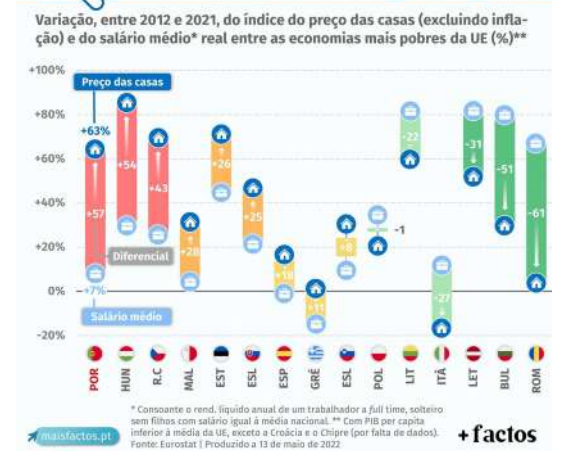
Por estes motivos, entre 2012 e 2021 existiu um boom no preço das habitações em Portugal. Excluindo os efeitos da inflação, em média, uma habitação em 2021 custava mais 63% do que em 2012. Entre as economias mais pobres da União Europeia, Portugal é o 4.º país onde mais subiram os preços das habitações, apenas superado pela Hungria (84%), Estónia (71%) e República Checa (68%).

No entanto, e para o mesmo período entre os países que viram o preço das suas habitações mais crescer, Portugal é, por larga margem, o país onde o salário médio real líquido menos cresceu (apenas 7%). Na Hungria o salário médio real líquido cresceu 30%, na Estónia 45% e na República Checa 25%. No cômputo geral, apenas a Grécia (-13%), a Espanha (-2%) e Malta (4%) apresentaram crescimentos inferiores do salário médio real líquido mas o crescimento do preço das habitações foi muito inferior ao verificado em Portugal.

Consequentemente, Portugal tem o maior diferencial (57 pontos percentuais) entre o crescimento do índice do preço das casas e o crescimento do salário médio real líquido, fazendo com que os portugueses tenham sido quem mais poder de compra perdeu para adquirir habitação entre todas as economias equiparáveis na UE. Seguem-se a Hungria (54pp) e a República Checa (43pp).

A aquisição de habitação própria é cada vez mais um desafio para as famílias portuguesas, que se reflete também no aumento dos preços de arrendamento. São vários os obstáculos que condicionam o aumento da oferta de habitação (o que evitaria uma escalada tão acentuada dos preços): atrasos no licenciamento, elevada e complexa carga fiscal, burocracia, falta de mão-de-obra, escassez de terrenos disponíveis, entre outros motivos.

Esforço para compra de casa em Portugal aumentou muito na última década. Os preços da habitação aumentaram 63% mas os salários quase estagnaram.



CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 83 e seguintes, do livro n.º 257-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezoito de maio de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **FLORIANO MARTINS DE CARVALHO** (NIF 125 821 360) e mulher **MARIA ANGELINA RIBEIRO FERREIRA** (NIF 163 006 580), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, e residentes na Rua Padre Emílio, n.º 2, no Lugar de Areia, em Apúlia, na atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, **declararam**:
Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de horta, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, sito no Sítio de Poças, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel da Fonte Machado, do sul com Leonel Martins Carvalho, do nascente com Caminho e do poente com Manuel António dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3640, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 3069 rústico da extinta freguesia de Apúlia, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT igual ao atribuído de quinhentos e setenta e sete euros e noventa e quatro cêntimos.
Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que,

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 18/2022 de 19/maio/2022

no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essa adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. ----- E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido, já no estado de casados, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por óbito de seu pai de sogro, respetivamente, Manuel Rodrigues de Carvalho e mulher Isabel Rosa Martins, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na referida extinta freguesia de Apúlia. ----- Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial. ----- Declarações confirmadas por três testemunhas. ----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. ----- Esposende, 18 de maio de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 1293/2022



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 N.º 4 4740-227 Esposende

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n.º 223993, Registo na ERC n.º 1260308
Depósito legal n.º 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira
Colaboradores: Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho, Lígia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos

Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.
Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

CONTATO:
960 397 714

Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt

Esposende distinguiu melhores alunos de Belas Artes e Arquitetura

Ana Sofia Ribeiro e Leandro González, melhores alunos de Belas Artes e de Arquitetura, respetivamente, da Universidade do Porto, no ano letivo 2020/2021, foram distinguidos com os Prémios Viana de Lima - Câmara Municipal de Esposende, cuja cerimónia de entrega decorreu na passada sexta-feira, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Os prémios, no valor unitário de 2000 euros, foram instituídos no âmbito de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Esposende e a Universidade do Porto, dando cumprimento à vontade, expressa em testamento, do Arquitecto Alfredo Evangelista Viana de Lima. O protocolo, formalizado em 2010, estabelece que o Município de Esposende assume a gestão da Casa das Marinhas, da autoria de Viana de Lima e propriedade da Universidade do Porto, e se compromete a distinguir, anualmente e durante 30 anos, os dois melhores alunos dos cursos de Arquitetura e de Belas Artes, sendo que findo esse prazo, o imóvel passa a ser propriedade da Câmara Municipal. Desde 2014 que o Município dá cumprimento ao protocolo, e em acordo com o estabelecido, os premiados desta nona edição ofereceram uma obra/trabalho da sua autoria para integrar o Fundo Viana de Lima. Ana Sofia Ribeiro entregou uma pintura alusiva à nature-



za e Leandro González o trabalho “Maputo. O Interior de quarteirão. Aprender de uma apropriação informal”. Apesar de ausente na cerimónia, por se encontrar ausente do país, Leandro González expressou, através de mensagem gravada, a satisfação por este galardão que o deixou “honrado e orgulhoso”. Do mesmo modo, Ana Sofia Ribeiro manifestou o seu contentamento pela distinção, agradecendo a “homenagem”, e explicou que o seu trabalho versa, sobretudo, as alterações climáticas e a perspetiva da arte sobre esta temática. Saudando os premiados, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, referiu que esta distinção reconhece o “mérito e excelência dos percursos destes alunos”, a quem desejou sucesso

para a vida profissional. Sublinhou que os Prémios Viana de Lima traduzem a homenagem a este reconhecido arquiteto esposendense e contribuem para a valorização e divulgação do seu trabalho, que deixou marca na arquitetura do país. “Os Prémios Viana de Lima são uma honrosa distinção e excelente incentivo”, afirmou o Vice-Reitor da Universidade do Porto. José Castro Lopes felicitou assim os premiados, assinalando que o seu “notável percurso notabilizou a Universidade do Porto, particularmente as Faculdades de Belas Artes do Porto e de Arquitetura”. Saudou a parceria da Universidade do Porto com a Câmara Municipal de Esposende e louvou o trabalho do Município desenvolvido no âmbito deste protocolo.

Na mesma linha, Lúcia Matos, Diretora da Faculdade de Belas Artes do Porto, agradeceu à Câmara Municipal por manter vivo este prémio, que traduz o “reconhecimento, incentivo e apoio” aos alunos de Belas Artes e Arquitetura e presta homenagem a Viana de Lima. Por sua vez, o Diretor da Faculdade de Arquitetura, João Pedro Xavier, que recebeu o prémio de

Arquitetura em representação de Leandro González, destacou o “aluno exemplar”, oriundo de Moçambique, que está a desempenhar funções profissionais na Escola Politécnica Federal de Lausane, na Suíça. Em representação da Ordem dos Arquitectos, Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional Norte, Maria da Conceição Melo, saudou a iniciativa do Município de Esposende, considerando que contribui, também, para a promoção da arquitetura. Aos galar-doados dirigiu palavras de felicitação e de incentivo para o futuro profissional. A sessão de entrega dos Prémios Viana do Lima incluiu a apresentação de um filme sobre o arquiteto Viana de Lima e de um momento musical, protagonizado pelos professores da Escola de Música de Esposende Ernesto Clemente e Nuno Areia.



Exposição e catálogo “Os Mendanhas” no Museu Municipal de Esposende

No Dia Internacional dos Museus, que se assinalou quarta-feira, 18 de maio, sob o lema “O Poder dos Museus”, o Museu Municipal de Esposende abriu portas à exposição “Os Mendanhas”, que reúne trabalhos de Pintura, Escultura e Desenho da autoria dos reconhecidos artistas de Forjães, António, Nuno e Vânia Mendanha.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A exposição é acompanhada de um catálogo, que retrata o vasto trabalho dos Mendanha e que se estende também à Vitralística, aos murais em azulejo e à conceção de troféus e medalhas, como notou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Afirmou, por isso, o “enorme privilégio” em dar a conhecer esta família, “portadora de um grande percurso e de um legado no mundo das artes”. O autarca expressou o afeto e admiração que nutre pelos artistas, seus contemporâneos, e sublinhou a humildade que os caracteriza como traço distintivo da sua personalidade.



Esta exposição e catálogo decorrem da aposta cultural do Município, uma “estratégia que visa o fomento e a afirmação de uma maior cultura artística no concelho”, venceu Benjamim Pereira, notando que Esposende é dos municípios do país que tem o privilégio de oferecer aos seus estudantes a área de Artes no Ensino Secundário e, neste contexto, referiu que é

intenção do Município avançar com a criação de uma Escola de Artes na Escola Secundária Henrique Medina.

Nesta estratégia cultural insere-se, de resto, a arte de rua, materializada através da instalação de um conjunto de obras de arte, tanto em Esposende, como noutras freguesias do concelho. “Somos certamente um concelho que respira cada vez mais arte e cultura”, afirmou Benjamim Pereira, recordando o recente investimento na requalificação da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura e na aquisição da Casa Manuel de Boaventura, a que se soma o investimento na adaptação do antigo posto da GNR de Esposende para acolher o Arquivo Municipal e que em breve estará em funcionamento. O autar-

ca notou ainda que, apesar da pandemia, “a dinâmica cultural não esmoreceu e ganha agora novo folego”.

António Mendanha, em seu nome e em nome dos filhos Nuno e Vânia, agradeceu ao Município a oportunidade de dar a conhecer o trabalho dos Mendanha, considerando esta exposição e catálogo um “pequeno contributo”. Confidenciou, a propósito, que a arte tem continuidade assegurada na família, uma vez que a neta Matilde, com apenas seis anos, se afigura como uma promissora artista, tendo, inclusive, colaborado/participado já em alguns trabalhos. António Mendanha exortou os presentes e toda a comunidade a usufruir da arte que agora está disponível no Museu Municipal e expressa no

catálogo.

Na qualidade de comissário da exposição e autor do catálogo, João Neiva fez a apresentação dos artistas e deu nota da “obra colossal” dos Mendanha, “assumindo quase sempre a figura humana como um aspeto central dos seus trabalhos, dominando-a de uma forma soberba e à qual lhe aplicam uma grande expressividade”.

Só no concelho de Esposende, os Mendanha conceberam dez esculturas nos últimos vinte anos, tendo também obras espalhadas por outros municípios como Barcelos, Viana do Castelo, Famalicão e Amadora, bem como na Ilha da Madeira e países como o Brasil, Espanha e França. “Para além do figurativo (o mundo físico e racional), as obras dos Mendanha mostram também aquilo que não se vê com os olhos, estabelecendo uma relação estreita com o observador e levando-o a sentir emoções e sentimentos que irão despoletar reflexões de grande profundidade”, realçou João Neiva.



Reportagem

Mineral – Organic Crafts: Dois anos a “mergulhar na essência”

Nos últimos dois anos, o artesanato entrou na vida de Cláudia Gomes e Paulo Santos de uma forma inesperada. O primeiro confinamento fez nascer a Mineral – Organic Crafts, um projeto que há muito tempo estava guardado na gaveta, mas que veio trazer outra essência à vida do casal.



por Beatriz Santos

Em Vila Nova de Gaia, numa pequena casa escondida que, por fora, ninguém daria por ela, encontra-se Cláudia Gomes e o marido Paulo Santos, da Mineral - Organic Crafts.

Este projeto nasceu a 13 de maio de 2020, em pleno confinamento da covid-19. Surgiu de forma espontânea, enquanto o casal trabalhava na área de party styling: “lem-

brámo-nos de criar uma linha de lembranças perfumadas própria para oferecer nos eventos (...) queríamos que tivesse uma funcionalidade, não queríamos apenas uma peça que não tivesse uma função para além da estética” reflete Cláudia.

A Mineral une a inovação à sustentabilidade formando um conceito inovador de ambientadores sólidos, feitos à mão com produtos biodegradáveis e que não deixam pegada ecológica.

O casal juntou as suas va-

lências e iniciaram os primeiros testes. O marido, Paulo Santos, sendo formado em química, trata da parte das misturas, da essência, dos rótulos, enquanto Cláudia fica com a parte da estética e da criatividade. Desta forma, a marca foi ganhando vida, até aos dias de hoje. Cláudia admite que a evolução nestes dois últimos anos foi muito rápida, de tal forma que, neste momento, tanto ela como o marido estão a trabalhar a tempo inteiro na Mineral.

Neste momento, deram um novo rumo ao projeto. Passaram do pequeno espaço que tinham em casa e optaram por mudar o ateliê para um local novo: Este novo espaço, no fundo, é uma evolução quase obrigatória do projeto (...) comecei com uma mesinha, depois era uma mesinha e um móvel, depois já era duas mesinhas e dois móveis e por aí em diante. Assim, separamos a vida profissional da vida pessoal”. A empreendedora acrescenta que é muito difícil

desligar do trabalho fazendo-o a partir de casa e que, para além disso, a unidade produtiva estava a ficar um pouco dispersa. Agora vão ter uma divisão para cada um dos processos de criação das peças “um espaço para showroom, quarto de secagem, escritório, produção...”.

Recentemente, a 5 de abril de 2022, concretizaram mais uma das suas ambições, conseguiram a carta de artesão, certificando assim a qualidade do negócio: “Para além



“lembrámo-nos de criar uma linha de lembranças perfumadas própria para oferecer nos eventos (...) queríamos que tivesse uma funcionalidade, não queríamos apenas uma peça que não tivesse uma função para além da estética”



da carta de artesanão, recebemos também a Carta de Unidade Produtiva Artesanal, ou seja, esta casa é uma unidade produtiva artesanal. Tivemos também ajuda da AEP (Associação Empresarial de Portugal) e, neste momento, temos também o selo de «Portugal Sou Eu».

A marca destaca-se pela sua assinatura olfativa, um cheiro fresco e floral e pelo seu design minimalista. Neste momento existem cerca de 150 modelos dos produtos, desde flores, consideradas o bestseller da marca, às telas perfumadas. Estes artigos são confeccionados à base de um mineral, a gipsite, ou gesso, como é mais conhecido. “A diferença entre o gesso normal e o nosso produto é que o nosso é um gesso aditivado, portanto tem mais dois minerais que lhe conferem não só mais robustez, mais resistência, mas também tem um poro muito mais fechado o que permite que as peças tenham uma lisura e um acabamento diferente, retendo também por mais tempo a fragrância e libertando-a, de forma mais gradual”, acrescenta.

O mote principal da marca é a ecologia e a sustentabilidade. Trabalham apenas com produtos biodegradáveis, tanto nas peças, como no packaging. Acreditam que o “principal atributo dos ambientadores é o facto de ser sólido e ser possível colocá-los em qualquer zona que se queira per-



fumar, desde mochilas, cacifos, até mesmo no bolso”. Além disto, a possibilidade mais sustentável que a marca tem é de poder reforçar o cheiro da peça ao longo do tempo, pois estão disponíveis frascos de refill.

Comparando com a concorrência, a inovação é o que os distingue e motiva a continuar. Cláudia reforça: “Tivemos a confirmação que o nosso produto era o melhor na Maison&Objet, as pessoas em Paris estavam maravilhadas com a nossa marca e aí tivemos a noção que lá não havia nada igual. Neste momento já exportamos um pouco para fora, vendemos para França, para Espanha, e para já foram apenas esses dois, mas mais aqui em Portugal”.

Apesar de tudo, a empresa é muito pequena, num ambiente completamente familiar e o casal confessa que é bastante complicado conciliar tudo: “Somos nós que fazemos a gestão de tudo, é muito cansativo. Temos de recrutar ajuda e esta casa também nos vai permitir contratar alguém. Enquanto estamos a tra-

balhar no nosso ateliê privado, na nossa residência, não é muito fácil contratar alguém.” Ainda assim, ideias não faltam e a empresa acabou por criar um outro projeto de decoração olfativa: “fazemos experiências imersivas, temos um batizado e a pessoa quer oferecer uma lembrança nossa, a pessoa vai levar este cheiro para casa. Então, na decoração da festa, colocamos apontamento perfumados e a memória olfativa que a pessoa vai sentir ao cheirar a peça em casa, vai remetê-la para a festa”, refere Cláudia Gomes.

A artesã revela que já têm alguns planos a longo prazo: pretendem realizar alguns eventos como open days para poderem receber os clientes e, além disto, querem também abrir loja própria, no Porto e em Lisboa e continuar a marcar presenças internacionais em feiras, para promover o negócio no estrangeiro e “quem sabe fazer parcerias.” No futuro, espera continuar com esta consistência dentro do projeto e expandir a sua fragância para outros horizontes.

Apresentação do Livro "Um Século ao Serviço da Humanidade, 1921-2021" dos BV Barcelinhos

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Realizou-se na passada sexta-feira, 13 de maio, o lançamento do Livro do Centenário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, "Um Século

ao Serviço da Humanidade, 1921-2021".

Com a mesa de honra a ser composta por Arlindo Costa, Presidente da Direção da AHBVB, Duarte Nuno Pinto, Presidente do Conselho Superior da AHBVB, José Beza, Comandante da Corporação, e Mário Constantino, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos,

a apresentação coube a Vítor Pinho, historiador e autor do Livro do Centenário.

"São 100 anos de muitas histórias, muito sofrimento, muitas alegrias e tristezas, que são retratadas de forma fidedigna neste livro", referiu Arlindo Costa. "Os Bombeiros não são só de Barcelinhos. São do concelho, do País, como já se viu".

Num Livro inédito que retrata a história da corporação, Vítor Pinho basculhou e encontrou documentos e fotografias que se julgavam perdidos. Na sessão, o autor explicou que "não publiquei as coisas negativas, publiquei o que era sério".

O Livro, para além da história dos Bombeiros, retrata também um pouco



Duarte Nuno Pinto, Vítor Pinho e Arlindo Costa

da própria história de Barcelinhos, retratando a alma e os costumes das gentes barcelinhenses. "Está um livro fantástico!", vinca Vítor Pinho com o seu olhar patente no livro de 725 páginas. O Livro está a venda no Quartel dos BV de Barce-

linhos e tem um custo de 25 euros, valor esse que se destina para a aquisição de equipamentos de proteção individual. A cerimónia, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal, foi abrihantada pela fadista Carla Cortez.



"A FURGONETA" do Teatro de Balugas candidata a prémio internacional

Redação
redacao@nsemanario.pt

Pela terceira vez consecutiva, a companhia Teatro de Balugas é finalista para melhor espetáculo internacional, desta vez com o trabalho "A FURGONETA", nos Prémios ESCENAMATEUR, uma organização da confederação de teatro amador em Espanha.

Este prémio pretende eleger o Melhor Espectáculo de teatro amador fora de Espanha e conta com mais três obras finalistas de

Itália, Cuba e Arménia. Os prémios ESCENAMATEUR que têm também a designação "Juan Mayorga", em homenagem ao dramaturgo espanhol, autor de "Camino del cielo", contam com o patrocínio da Fundação SGAE - Sociedad General de Autores y Editores, e do Ministério da Educação, Cultura e Desporto de Espanha.

A peça "A Furgoneta", com texto e encenação de Cândido Sobreiro, conta-nos a história de Romão e do irmão que decidem reformar o negócio

do pai, homem com milhares de quilómetros feitos pelas aldeias do Minho. Mas agora o negócio é outro: a furgoneta que vendia tudo e mais alguma coisa, desde a compra de uma simples faca, que dava para estonar batatas e cortar o pescoço ao frango, já não é feita da mesma maneira. Confrontados por um modo de vida que está a chegar ao fim entre os últimos fregueses e os velhos vendedores ambulantes, os dois irmãos veem-se divididos entre o progresso tecnológico e os que ain-



da resistem nas aldeias à espera da buzina estridente e dois dedos de conversa. A cerimónia de entrega

dos prémios decorre no dia 11 de junho de 2022, no Corral de Comedias de Almagro, em Castela-La Mancha.

Exposição de carros de rali e carros clássicos em Barcelos, 20 e 21 de maio

Carina Coelho
redacao@nsemanario.pt

Os jovens formandos e os formadores das estruturas de formação profissional da ACIB apresentarão trabalhos, simulações nas áreas da mecânica automóvel e eletricidade, mostrando à comunidade as suas qualificações.

O evento decorre no Campo da Feira, entre as 11h do dia 20, sexta-feira, e as 17h no sábado, dia 21. nças dos 4 aos 12 anos.

A ACIB organiza uma exposição de carros no centro da cidade com a presença do Campeão Porsche GT3 CUP, Jorge Areia, e de dezenas de carros clássicos e de competição.

Esta exposição é complementada com uma área de animação onde decorrerão atividades e concertos.

EXPOSIÇÃO DE CARROS CLÁSSICOS E DE RALI

COM A PRESENÇA DE **JORGE AREIA**

PILOTO PROFISSIONAL DE AUTOMÓVEIS
CAMPEÃO PORSCHE GT3 CUP (CATEGORIA GD) 2021

CAMPO DA FEIRA BARCELOS
MAIO
DIA 20 SEXTA-FEIRA
DIA 21 SÁBADO

Organizado pelos Formadores e Formandos:
SISTEMA DE APRENDIZAGEM DO IIEFP
ESCOLA PROFISSIONAL BARCELOS

ACIB Associação Comercial e Industrial de Barcelos

CARTÓRIO NOTARIAL
aa5 Andreia Amaral NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 97 e seguintes, do livro n.º 257-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezoito de maio de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **ANTÓNIO VIEIRA FERNANDES** (NIF 185 201 610) e mulher **MARIA DAS DORES IGREJA LOPES** (NIF 178 966 282), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Palmeira de Faro, ela natural da freguesia de Curvos, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua 28 de Julho, n.º 93, em Marinhãs, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, **declararam**:-----
Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de setecentos metros quadrados, situado no Sítio do Eirado, em Marinhãs, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com caminho, do sul com David Enes Pilar, do nascente com António Fontes e do poente com Maria Jesus Vila Chã, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1473, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 600 rústico da extinta freguesia de Marinhãs, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 69,88 e o atribuído de cem euros.-----
Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores,

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 18/2022 de 19/maio/2022

detenção e fruição essa adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos.-----
E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Fernandes Marques e mulher Amélia Gramoso Alves, casados sob o regime da comunhão geral e Joaquim da Silva Cardoso e mulher Maria Rodrigues Alves, casados sob o regime da comunhão geral, todos residentes que foram no Lugar de Cepães, na extinta freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, compra esta ocorrida em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e setenta e quatro, já no estado de casados.-----
Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial.-----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 18 de maio de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 1300/2022

CARTÓRIO NOTARIAL
aa5 Andreia Amaral NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 86 e seguintes, do livro n.º 257-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezoito de maio de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** na qual **LEONEL MARTINS CARVALHO** (NIF 174 522 037) e mulher **MARIA JOSÉ RODRIGUES DA SILVA CARVALHO** (NIF 159 545 862), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, e residentes na Avenida da Colónia, n.º 91, no Lugar de Areia, em Apúlia, na atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, **declararam**:-----
Que, o outorgante marido é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de horta, com a área de dois mil cento e trinta metros quadrados, sito no Sítio de Poças, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Floriano Martins de Carvalho, do sul com Manuel Alvim Gonçalves Coelho, do nascente com caminho e do poente com Manuel António dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3639, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 3068 rústico da extinta freguesia de Apúlia, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de oitocentos e trinta e sete euros e dezasseis cêntimos.-----
Que o mesmo não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio,

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 18/2022 de 19/maio/2022

mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios dela justificante, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seu nome os respetivos encargos.-----
E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o outorgante marido o ter adquirido ainda no estado de solteiro, maior, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de seus pais, Manuel Rodrigues de Carvalho e mulher Isabel Rosa Martins, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na referida extinta freguesia de Apúlia.-----
Assim, afirmam e declaram que é o outorgante marido, com exclusão de outrem, o dono e legítimo possuidor do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial.-----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 18 de maio de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 1294/2022

Abertura do "Polo Sucupira" da Escola de Futebol "Os Lobinhos" da ADE

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

No início da época desportiva, a Associação Desportiva de Esposende apresentou uma candidatura ao programa "Futebol para Todos" da Federação Portuguesa de Futebol.

O projeto apresentado designou-se "A ESCOLA VAI AO BAIRRO" e foi um dos 10 finalistas a nível nacional.

"Infelizmente não foi um dos 3 projetos vencedores, mas nem por isso deixamos cair a ideia e a intenção de o concretizar. Demos os passos necessários, estabelecemos contactos e parcerias e um plano de ação", refere a ADE.

Assim, nasce o "Polo do Sucupira" da Escola de Futebol "Os Lobinhos" da Associação Desportiva de Esposende.

Esta intenção surge com o obje-

tivo de "fomentar e valorizar a prática desportiva junto dos moradores do Bairro 'Sucupira' e zonas envolventes".

A abertura daquela infraestrutura terá lugar este sábado, 21 de maio, pelas 10 horas, e será seguida de um Torneio Interno de Sub 8 - Traquinas B e um jogo de demonstração de Walking Football, a nova modalidade no clube.

Deste modo, a ADE convida toda a comunidade e apela à participação das crianças dos 4 aos 12 anos.



Barcelos será palco da Final da Taça de Portugal de BCR

APD Braga, BC Gaia, APD Lisboa e APD Paredes lutam pelo troféu a 21 e 22 de maio

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

A Final Four da Taça de Portugal de BCR terá a cidade de Barcelos como anfitriã este fim de semana. A organização da prova está a cargo do Município de Barcelos e tem como parceiros a Escola Secundária de Barcelos, local dos três encontros (meias-finais e final), e o Basquete Clube de Barcelos.

No tocante ao programa da competição, a 21 de maio, a primeira meia-final opõe APD Braga e BC Gaia, às 15h, enquanto o segundo encontro de acesso à final se disputa logo a seguir, às 17h, e



tem como protagonistas APD Lisboa e APD Paredes. No domingo, 22 de maio, a final toma lugar às 15h.

Todos os jogos terão transmissão na FPB TV.

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 18/2022 de 19/maio/2022



Associação Desportiva de Esposende

AVISO

Alteração da data da assembleia

Por motivos de impedimentos súbitos de saúde, relacionados com a Pandemia Covid 19, informa-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende que a Assembleia Geral Ordinária, não se irá realizar no próximo dia 20 de Maio de 2022 como inicialmente marcado, mas sim no próximo dia 27 de Maio de 2022, conforme convocatória que foi emitida hoje.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral, agradece a compressão de todos os associados e pede a presença de todos na assembleia a realizar no próximo dia 27 de Maio de 2022, uma vez que apenas juntos faremos com que esta nossa associação cresça forte e unida.

Esposende, 18 de Maio de 2022

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Sandra Marisa Duarte Gonçalves, Dr.ª.)

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 18/2022 de 19/maio/2022



Associação Desportiva de Esposende

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Auditório do Posto de Turismo de Esposende sito na Avenida Eng.º. Arantes e Oliveira nesta cidade de Esposende no próximo dia 27 de maio de 2022 (sexta-feira) com início marcado para as 21.00 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

- Leitura e votação da ata da Assembleia anterior;
- Apresentação, análise e votação do Relatório e Contas da época desportiva de 2020/2021;
- Apresentação, análise e votação do Plano e Orçamento da Associação Desportiva de Esposende, para a época desportiva de 2021/2022;
- Outros assuntos de interesse para a coletividade.

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 18 de Maio de 2022

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Sandra Marisa Duarte Gonçalves, Dr.ª.)

Vitória SC cilindra o Gil Vicente

Gil Vicente “europeu” leva chapa 5 em Guimarães, no último jogo da época

Antonela Andrade

No passado domingo, no jogo a contar para a última jornada da Liga Bwin, o Vitória SC recebeu o Gil Vicente no Estádio D. Afonso Henriques para um dérbi minhoto. A equipa vimeirense exibiu-se da melhor forma e venceu por 5-0.

Os barcelenses entraram melhor na partida e foram os primeiros a procurar o golo, mas sem sucesso. Aos 20 minutos, os vitorianos responderam



e Óscar Estupiñán, de cabeça, após cruzamento de Maga, fez o 1-0. Os vimeirenses come-

çaram a jogar de forma mais ofensiva, contudo, já no final da primeira parte, o Gil Vicente ficou

perto de empatar o duelo. Samuel Lino acabou por não conseguir traduzir a oportunidade em golo e o jogo seguiu para o intervalo com o Vitória a vencer por 1-0.

Na segunda parte do jogo, logo aos 51 minutos, Rúben Lameiras marcou o segundo golo da partida. Aos 66 minutos, Léautey acelerou pela direita para servir Samuel Lino, mas o brasileiro não chegou a tempo de fazer o golo. Ao minuto 83, marcou novamente o Vitória, por

Nicolas Janvier. A assistência pertenceu a Bruno Duarte. No minuto seguinte, Ricardo Quaresma apontou o quarto golo do jogo. Ao minuto 90, já a acabar o jogo, o vimeirense Bruno Duarte carimbou o último golo da época e fechou o resultado em 5-0.

Com este resultado, o Gil Vicente termina o campeonato em quinto lugar, com 51 pontos. Já o Vitória, acabou a Liga Bwin em sexto lugar, com 48 pontos.

Gil Vicente recebido na Câmara Municipal

A equipa gilista foi recebida no Salão Nobre dos Paços do Concelho na passada sexta-feira, após se ter qualificado, pela primeira vez no seu historial, para uma competição europeia, a Conference League.

Numa cerimónia simples, mas cheia de significado, Ricardo Soares, treinador gilista, referiu ter sido muito importante a envolvimento da cidade com o clube. “Nós sentimos todos, lá dentro, nos jogos, essa força

vinda de fora que tão importante foi para nós conquistar vitórias através de vitórias, que culminou com a história bonita nestes 98 anos do clube”, exprimiu o treinador gilista.

“O clube vai fazendo a sua história com momentos destes, em que o clube tem mais visibilidade. Vai crescendo e ainda há muito trabalho a fazer”, começou por referir Francisco Dias da Silva, presidente gilista. Lembrando a sensibili-

dade de Mário Constantino para com o desporto, o presidente gilista refere que o projeto gilista estará “muito mais próximo do sucesso se fizer esta caminhada de mãos dadas com a Câmara Municipal”.

Já Mário Constantino, Presidente da autarquia, referiu que era uma “honra muito grande receber um dos principais embaixadores de Barcelos, da cidade, do concelho e da população”. “Não há impossíveis.

Nós, às vezes, é que não conseguimos. E vocês conseguiram. Conseguiram porque acreditaram, porque sonharam. Mas sobretudo porque foram capazes, com com-

petência”, venceu o edil. Nesta sessão, o Gil Vicente apresentou a nova decoração do autocarro que transportará a equipa na próxima época.

\\Jorge Ferreira



Barcelos acolhe a Supertaça «António Livramento» de Hóquei em Patins em setembro

A Supertaça “António Livramento” já tem data e local. A prova, uma organização da Federação de Patinagem de Portugal juntamente com a Associação de Patinagem do Minho e a Câmara Municipal de Barcelos, vai realizar-se a 10 de setembro, no Pavilhão Municipal de Barcelos.

A Supertaça «António Livramento» colocará frente a frente os vencedores da Taça de Portugal e do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, da época 2021/22. Como vencedor da Taça de Portugal, o FC Porto já tem presença garantida.

A última edição da Supertaça



ocorreu em 2019, em Coimbra, com o FC Porto/Fidelidade a arrecadar o título, depois da vitória

frente à UD Oliveirense/Simoldes.

\\RD



Jogos Olímpicos de Atlanta 2008

Abdul Wasiqi

Um sacrifício enorme: “conseguir chegar ao fim!”



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Uma tarefa que havia apostado levar até ao fim – conseguir terminar!

Abdul Wasiqi, atleta do Afeganistão, quando entrou no Estádio, completamente exausto, foi confrontado já com a equipa de funcionários entregue aos preparativos da Cerimónia Final, completamente alheios à circunstância de falar ou não algum atingir a meta final. Porém, quando se aperceberam que ainda faltava um atleta cumprir a distância prevista, interromperam, de imediato, os trabalhos, aguardando o terminar daquele visível tremendo esforço.

O tempo gasto não estava em sintonia com as expectativas



previsões e embora as suas capacidades não o recomendassem para nenhum lugar especial, simplesmente, duas semanas antes da maratona, sofreu um acidente que lhe afetou uma das pernas mais concretamente os músculos isquiotibiais. Segundo a opinião médica tratava-se de uma lesão impeditiva e foi aconselhado a não participar a fim de não forçar o estado de saúde física. Para aquele homem, desistir daquele projeto era negar um desejo, uma ambição que punha em causa a sua pessoa e o país que apostou na sua representação. Teimou e, decidido, lá se

juntou ao grupo de concorrentes, partindo mesmo para, ao fim de algum tempo, começar a sentir os efeitos da referida lesão - nunca mais aguentou o ritmo inicial, situando-se cada vez mais atrasado. Foi, um esforço patriótico que o levou a completar a prova, com a lesão agravada e o cronómetro a atingir chegar a um tempo record, negativo: 04:24:17 – um disparate quando ele já havia feito 2 horas e 33 minutos - gastou, simplesmente, mais uma hora que o penúltimo!

Curiosamente Wasiqi era o único concorrente do Afeganistão nesses Jogos de 1996.

Este franzino estudante afegão foi também afetado pela temperatura insuportável e pela excessiva humidade, uma dificuldade acrescida para o sistema respiratório.

Numa breve crítica e balanço da sua participação, confessou que apesar de haver contraído aquela lesão, a vontade de participar e honrar o nome da sua pátria contou mais, ele que seguiu até ao fim e ainda teve oportunidade de ver onze desistências.

Quem o viu chegar ao Estádio Olímpico, recorda-o a cambalear, aos tropeções em si mesmo, noite feita.

Naquele triste dia, para Abdul, a linha de chegada havia sido coberta já com uma passadeira, uma das exigências das cerimónias finais. Quando se espalhou a notícia de que ainda faltava um atleta, a organização chegou mesmo a aventar a hipótese de o reencaminhar para uma pista de treino ao lado do Estádio Olímpico, sugestão combatida por ser considerada indigna. Mais lestos que os responsáveis, os funcionários trataram de desfazer o que haviam já preparado e garantiram ao jovem estudante afegão a possibilidade de cortar a



mesma meta no mesmo local que os demais. Foram duas voltas à pista que teve de efetuar, o fim daquele extremo sacrifício, um comportamento testemunhado pelos jornalistas presentes que miravam aquele jovem, magro e desfeito.

Terminada a prova, foi ainda assistido durante perto de hora e meia, sujeito a uma cuidada e atenta vigilância médica. E seria nesse período que teve oportunidade de proclamar o seu patriotismo com mais veemência:

“foi importante terminar para mostrar que o Afeganistão não morreu após dezasseis anos de guerra”.

Soube-se depois que havia perdido os seus avós e dois tios naquela guerra estúpida e que o seu desejo era ver o mundo sem ódios nem diferenças raciais e de religião – um mundo de paz.

Para finalizar, foi estudar na Alemanha, mas com o desejo de ir viver para os Estados Unidos.

Não foi autorizado a participar nos próximos Jogos de Sidney.



Como treinar o teu leão



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Não há que enganar e a questão não diz respeito à circunstância da temporada em si: já não se via um Sporting tão competitivo desde há muito. Já não se via um Sporting tão consistente, e tão perene, há muitos anos e a questão torna-se assim prioritária: mais do que abordar o porquê de se ter ficado em 2º lugar, perceber que só um FC Porto que bateu o recorde de pontos na liga é que se conseguiu superiorizar a um leão que, com 85 pontos, voltou a fazer uma temporada tremendamente positiva. Uma temporada bem sucedida.

E são os próprios adversários a reconhecê-lo. É lógico que os objetivos do FC Porto não estão interligados com os do Sporting mas há pontos que são indiscutíveis. Se os dragões optaram por priorizar a conquista da liga e colocar em segundo plano a possibilidade de ir mais longe ao nível das competições europeias, então é porque em Portugal houve perigos à espreita. Convém não tirar o pé do acelerador. Até porque o Sporting também não facilitou e, mesmo após a derrota frente ao Benfica, teve uma dinâmica de vitórias que se manteve imparável. Ou seja, para além da vertente desportiva, os leões conseguiram ser emocionalmente sólidos, algo que também é característico de um período “Amorim” pautado pela minúcia da mensagem e pelo estudo prévio do público-alvo a atingir. Porque Amorim não exponencia o “caso Slimani” a pensar no gelino mas antes a pen-

sar no grupo em si. E nos adeptos. No Sporting de agora nada se faz por acaso.

Num período de pós-temporada que mais não é de que uma antecâmara do que está para vir, o contexto começa a ser preparado de forma atempada. E o japonês Morita é uma prioridade absoluta: com capacidade para garantir a posse de bola em espaços reduzidos e mesmo para progredir com a bola controlada, o cardápio de Morita estende-se também à sua versatilidade: eficiente quer no apoio à primeira linha de construção quer no aparecimento em zonas de tiro fácil, o japonês vem complementar um meio-campo leonino já de si forte mas onde parecia faltar uma peça suplementar. Acrescente-se também o facto de Morita ser bastante credível e agressivo em termos de reação à perda, o que colocará também a linha ofensiva em diferente rotação e menos dependente das ruturas proporcionadas por Matheus Nunes ou então pela progressão em passe longo definida por João Palhinha (cuja manutenção é também tida como fundamental).

No entanto, falar do Sporting desta temporada é também definir um crescimento de segundas linhas que descapitalizaram (no bom sentido do termo) outros elementos tidos como imprescindíveis. A potenciação de Ugarte – mais hábil ao nível da progressão do que Palhinha mas menos apto em termos de transição defensiva – é uma excelente notícia em termos de novas e sustentáveis soluções. Há também a análise de Pedro Gonçalves, cujo número de golos apontados esta temporada deve ser tido como normal. O desempenho da temporada passada é que foi excepcionalmente bom, o que elevou as expectativas e, por conseguinte, tomou a presente temporada como aparentemente deficitária. O que é uma análise deturpada pelo contexto em si.

Na frente de ataque, mobilidade e versatilidade são condi-

mentos fundamentais. Mais do que ter ou não ter Slimani – um jogador mais fixo e com alto rendimento ao nível do jogo aéreo, especialmente se o mesmo for definido ao segundo poste. Porque o tempo dos “Bas Dosts” e dos “Slimanis” já terminou. O Sporting de Amorim é definido por Edwards ou por Tabata, por um futebol de posse que visa confundir as marcações e alcançar o último terço de uma forma mais complexa mas também mais imprevisível. Para o futebol direto – situação de emergência – a colocação de Coates (cabeceador exímio) em zonas adiantadas é sempre uma opção válida e suficiente em cima da mesa.

Para além de Morita, o Sporting acertou a contratação de St. Juste. Com a saída de Feddal – que apresentava algumas lacunas quando o jogo aumentava de velocidade – os leões ficam a contar com um jogador fiável e com capacidade para se impor de imediato no centro da defesa, servindo também de rede ao desenvolvimento de elementos mais jovens. Também na faixa direita a manutenção de Porro representa uma excelente notícia: o lateral espanhol é uma garantia de vivacidade e de eficácia em situações de um contra um, isto para além de já estar adaptado ao processo defensivo.

Se falar do Sporting da atualidade é valorizar o crescimento e a afirmação de jogadores jovens – com Matheus Reis e Gonçalo Inácio à cabeça – ressalve-se também a prioridade em manter o ciclo e potenciar o Sporting sempre como sério candidato ao título. Por isso, a questão passa por ajustes pontuais e não por revoluções ou por salvadores da pátria. Encarar a temporada como francamente positiva, até pela participação nos oitavos de final da Liga dos Campeões. É um leão de passos consistentes, de passos sólidos, cujo desenvolvimento caminha por um processo de não-retorno. São os novos tempos “made in Amorim”.

pub.



AGENDA

Cultura e Desporto - N Semanário



01 A 31 DE MAIO

ESPOSENDE, O ROBALO ESTÁ AQUI

RESTAURANTES ADERENTES
DO CONCELHO DE ESPOSENDE

Exposição

**"PATRIMÓNIOS EMERSOS
E SUBMERSOS - DO LOCAL
AO GLOBAL"**

ATÉ 31 DE JULHO

de terça a domingo
10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00

Forte de S. João Baptista - Esposende
-Entrada Gratuita-

Exposição

**"IDENTIDADE(S): o
Homem e o Território"**

ATÉ 30 DE JUNHO

de segunda a sexta
10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00

Centro Interpretativo de
S. Lourenço Vila Chã / Esposende

Exposição

"MAR DE HISTÓRIAS"

ATÉ 30 DE JUNHO

de segunda a sexta
10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00

Centro Interpretativo de
S. Lourenço Vila Chã / Esposende

Exposição

**Roteiro do Património
Cultural Religioso - Rede
de Museus de Esposende**

ATÉ 31 DE MAIO

Sala dos Azulejos do Museu Municipal
-Entrada Gratuita-

Da Terra ao Mar

Teatro para bebés

22 DE MAIO

1ª SESSÃO 10H | 2ª SESSÃO 11H30

Largo Dr. Martins de Lima
Barcelos

aBraços

Teatro

22 DE MAIO | 16H

Largo Dr. Martins de Lima
Barcelos

CONCERTO PROMENADE

22 DE MAIO | 11H

Banda de Música de Antas

Praça do Município
Esposende

CONCERTO 'SERENATAS AO ANOITECER'

21 DE MAIO | 21H30

Fórum Municipal Rodrigues
Sampaio - Esposende

Dimensão S

22 DE MAIO | 16H

Comédia musical
infantojuvenil

Auditório Municipal
de Esposende

DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA

DIA 20 | 16H E 21H30

DIA 21 DE MAIO | 21H30

CINEMA - AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE ESPOSENDE

E(CO)STÓRIA

22 DE MAIO | 09H PARTIDA

DESPORTO OUTDOOR > BTT

Largo Fonseca Lima (Junto à CGD)
Esposende

Encontro Internacional "Caminhos do Barro entre Culturas"

21 DE MAIO | 15H

Museu de Olaria - Barcelos

"O CAMINHO MEDIEVAL" - Recriação de peregrinação no Caminho Português de Santiago

21 E 22 DE MAIO

Balugães - Barcelos

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL DE BASQUETEBOL BCR

21 E 22 DE MAIO | 21H30

Pavilhão Escola Secundária de Barcelos

Teatro A Lenda das Cruzes

21 DE MAIO | 21H30

Theatro Gil Vicente
Barcelos

DIMENSÃO S Exclusivo Escolas

24 DE MAIO | 10H30

Comédia musical infantojuvenil

Theatro Gil Vicente
Barcelos

CONCERTO COM "ZÉZÉ BARBOSA"

21 DE MAIO | 22H

Museu de Olaria
Barcelos